ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7866

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ATENAS

Na alegria matinal da liberdade reconquistada, Atenas oferece de novo ao mundo o sorriso imperecivel da Deusa da Razão. Não sei se, no calmo abrigo do Eracklion, a oliveira sagrada terá resistido ás duras provações e aos duros golpes da guerra. Decerto, amanhã florirá e frutificará outra vez, pois os gregos de hoje, como os de ontem, a quererem ver sempre viçosa, simbolo discreto de fartura e de paz. Mas a presença que desde já se reergue, renascida e rediviva, no silencio votivo da Acrópole, é a de Palas-Atenêa, é a da Inteligência «vitalizada pela sensibilidade», *é a de Minerva pensativa, cuja devoção é uma das maiores e mais puras afirmações da dignidade humana, uma das nossas maiores nobrezas, uma das nossas mais altas expressões de anseio espiritual. Pensar criando, pensar amando, pensar harmonizando e não dividindo, estimulando e não desanimando, incitando a desvendar e a interpretar o misterio das cousas e dos seres, eis, de facto, o que nos diz a «Minerva Pensativa», talvez a mais verdadeira, a mais flagrante, e, sem duvida, a mais impressionante imagem da austera filha de Zeus... Quando me foi dado contempla-la no museu da Acropole, acreditei logo que tinha ali—perante aquela representação plastica de intima vitoria da inteligencia e da consciencia sobre os sentidos dominados—a Palas-Atenêa de sempre e não só a companheira de Dionisos ou de Pan, ambos mortos e soterrados, afinal, nos escombros distantes do Olimpo...*

Recordo nesta hora de redenção helenica a procissão das Panatenéas, a homenagem da cidade á virgem resplandecente, que nos frisos do Partenon desenrola ainda a solenidade ritual da sua marcha ritmica. Não é um cortejo de fa-

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

As tropas húngaras combatem em vários pontos *contra os alemães*

ANKARA, 17—O govêrno turco foi informado de que as tropas hungaras dispersas por tôda a Hungria estão a travar furiosos combates com as fôrças alemãs de ocupação e que nalguns pontos os hungaros se apoderaram de importantes posições estratégicas, depois de causarem aos alemães pesadas baixas e de fazerem muitas centênas de prisioneiros, incluindo muitos oficiais.—(U. P.).

A luta nos arredores de Budapeste

IZTAMBUL, 17 — Os jornais desta cidade receberam esta manhã a informação de que as tropas hungaras que se encontram nos arredores de Budapeste estão a travar sangrentos combates com as fôrças alemãs. Regista-se elevado numero de baixas de ambos os lados.

Durante a noite passada, a cidade de Budapeste foi objecto de um violento ataque aéreo por parte dos Aliados. Registaram-se consideráveis destruições e atearam-se grandes incêndios.—(U. P.).

Berlim não fala com Budapeste

ZURICH, 17—As comunicações telefónicas entre Berlim e Budapeste encontram-se interrompidas desde a manhã de sabado.—(Reuter).

Informações de origem alemã

BERLIM, 17—O povo e o exército húngaros decidiram prosseguir a luta ao lado da Alemanha, contra o perigo que vem de leste e assegurar á Hungria a sua liberdade nacional no quadro da familia dos povos europeus.

(Continua na pag. central)

Hong-Kong

foi atacada

por 60 aviões americanos

NOVA YORK, 17—Rádio Tóquio anunciou que cêrca de 60 bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por numerosos caças, atacaram as instalações militares de Hong-Kong.—(United Press).

AS COMUNICAÇÕES TERRESTRES

O novo plano rodoviário

eleva para 20.400 quilómetros a rêde de estradas do país

BRIGADEIRO SILVEIRA E CASTRO

Quem há uns anos viajou por Portugal e conheceu aquelas pseudo-estradas, por onde dificilmente se podia passar e, que muitas vezes, até se apresentavam por completo intransitaveis, pode agora estabelecer um curioso confronto com as actuais e prestar homenagem a quem destas vem cuidando.

Mas não se chegou ainda áquele aperfeiçoamento que é para desejar. E, reconhecendo-o, o Govêrno traçou um plano rodoviário que irá ser executado, sobre o qual tratámos de ouvir o presidente da Junta Autónoma das Estradas, sr. brigadeiro Silveira e Castro, que, gentilmente, acedendo em falar, nos diz:

—O novo Plano Rodoviário, de 4 de setembro ultimo, veiu alterar ou, antes, substituir o decreto 23.239, de 20 de novembro de 1933, que anteriormente classificou as Estradas Nacionais. Neste novo Plano houve em vista ajustar a malha do sistema de comunicações, de modo a melhor servir, economicamente, as regiões, cujos progressos exigiam essa atenção. Por isso, a rêde de estradas nacionais, que tinha 16.900 quilometros, é agora elevada para 20.400 ou, seja, aumentada 3.400 quilómetros.

—Algumas dessas estradas construir-se-ão de novo?

—Uma parte sim, e outra será o resultado de adaptação de estradas que, até aqui, estavam entregues á responsabilidade das Camaras Municipais e que, dêste modo, se libertam desse encargo. Juntamente com êsse desiderato, procura-se ainda fazer uma nova classificação das estradas, baseada no estudo estatístico do movimento, conforme os dados colhidos nos anos de 1937-1938 e bem assim, frisar as novas características das suas diversas classes.

Preguntamos em seguida:

—Quais os aspectos dessa classificação?

—A' antiga classificação das estradas em duas classes foi aumentada uma outra; ficando assim as actuais 2.ª e 3.ª classes correspondendo ás antigas 1.ª e 2.ª e estabelecendo-se uma nova primeira, de características superiores.

E explicando melhor:

—Ainda das estradas de 1.ª classe se destacaram, com características especiais, aquelas que correspondem á rêde base das comunicações e que constituem o que, no Plano, se designa por Itinerários Principais.

—O que se estabelece nêsses itinarários?

—As condições de segurança de que permitirá atingir velocidades de exploração de 100

(Continua na 3.ª pag.)

A HUNGRIA NA GUERRA

A agricultura em declínio

a indústria arruinada

e as principais cidades destruidas —eis o balanço da intervenção húngara

Na ecónomia de guerra do Reich que consequências podem ter os recentes acontecimentos desenrolados no território da Hungria e que continuam, e continuarão decerto ainda por algum tempo, mal esclarecidos? Sob o ponto de vista agricola, sob o ponto de vista industrial quais são as repercussões da decisão tomada pelo almirante Horthy, de que já foram fornecidas duas versões? Finalmente, como podem ser avaliados os prejuizos que dela resultam, pelo que se refere á colaboração militar germano-hungara e á participação da mão de obra hungara na industria de guerra alemã?

Mesmo não entrando em linha de conta com o efeito politico do pedido de armisticio, o qual é incontestavel, o afastamento da Hungria representa um prejuizo sensivel. Mas sob o ponto de vista económico êsse prejuizo é muito menos sensivel do que á primeira vista poderá parecer, pela razão simples de que a participação daquêle país na guerra e a ocupação, primeiro indirecta e depois directa, da Wehrmacht, havia estancado quasi por completo as energias e as fôrças de produção nacional quando os dirigentes hungaros se decidiram a formular o pedido de armisticio.

A situação da agricultura

Entre os pedidos formulados pelo Reich ao Regente, em 19 de março, figuravam o abastecimento das fôrças germano-romenas que, nessa altura, se retiravam sôbre a Moldávia, e o aumento macisso das remessas de trigo hungaro para o Reich a fim de poder compensar-se, pelo menos em parte, a perda do celeiro ucraniano. Êstes pedidos não puderam ser, apesar da ocupação militar que se iniciou nessa altura, senão incompletamente satisfeitos.

A Hungria viu interrompida e perturbada pela guerra a execução dum plano quinquenal de ressurgimento económico que se iniciara em 1938. No começo dêste ano, a Hungria, terra classica de cereais, teve de estabelecer um rigoroso racionamento para o consumo do pão. Durante a primavera foi necessário recorrer a medidas draconianas, buscas domiciliárias, multas, etc., para obrigar o produtor a entre-

(Continua na 7.ª pag.)

Colónia

foi atacada esta manhã por 2.100 aviões

LONDRES, 17.—Anunciou-se hoje, oficialmente, que mais de 1.300 fortalezas voadoras e «Liberators», com escolta de 800 «Thunderbolts» e «Mustangs» atacaram hoje Colónia.—(R.).

Ontem, á noite, efectuou-se outro ataque

LONDRES, 17 — O comunicado de hoje do Ministério da Aeronáutica diz que uma formação de aviões «Mosquito», da R. A. F., sem sofrer qualquer perda, bombardeou, ontem, á noite, objectivos da cidade de Colónia.—(R.).

ATENAS

(Continuação da pag anterior)

naticos tristes, nem de humilhados e obcecados admiradores:—é um passeio de gente livre, insenta de ademanes rigidos ou pomposos, levando as oferendas singelas, numa atitude de simpatia familiar e, no entanto, reveladora de profundo e deslumbrado acatamento. Assim, para e pela posse da inteligência, da razão que trará e ensinará équilibrio, serenidada, disciplina e concordia ao universo desavindo, ao nosso desvairado universo contemporaneo, os povos e os individuos deveriam caminhar, unidos no mesmo respeito, na mesma ternura, na mesma cofreguidão duma verdade ou duma certeza superior... Seja Atenas libertada, Atenas de novo sorrindo ao mundo—que dela recebeu, seculo após seculo, lições e exemplos eternos—venha de Atenas, mais uma vez, uma claridade guiadora, entre a incerta e tumultuosa confusão das angustias, dos sofrimentos, das lutas e das obscuras embora já indestrutiveis esperanças do presente.—J. de B.

Uma boa noticia

Aos senhores médicos, advogados, notários, funcionários bancários, funcionalismo publico e a todos aqueles cujas ocupações não lhes permitem deslocar-se a casa para almoçar, recomendamos o novo Restaurante Real, na rua Arco do Bandeira, 168-170. Apresenta todos os dias ao almoço e ao jantar um esmerado serviço de cozinha á portuguesa a prêços modestíssimos. Faça-nos uma visita a-fim de se certificar.

Leia hoje

Uma reportagem sensacional de **ANDRÉE VIOLLIS**, especial para «O GLOBO».

COM OS AMERICANOS NO SUL DA FRANÇA é o primeiro trabalho de Viollis depois de quatro anos de silêncio imposto pela guerra.

Compre o n.º 33 de «O GLOBO», onde além de muitos outros assuntos de palpitante interêsse há uma «secção de cinema» completíssima.

Cada número — 1$00

Peça hoje mesmo uma assinatura de «O GLOBO» para a sua redacção:

Rua Luz Soriano, 27, 2.º—LISBOA

Seja do seu tempo!

Leia "O GLOBO"

L U S O

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Alice Magina

Noite de bom fado castiço por o inigualavel artista: CARLOS RAMOS, Ressurreição do Nascimento, Manuel Fernandes, Judite Pinto, Duarte Pais e reaparição da muito querida cantadeira: ALICE MAGINA.

Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DA ASSUNÇÃO.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 h.:

Modesto Maia

Cantam: Maria do C. Torres, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Modesto Maia, Alberto Cardia, Armando Gonçalves, Variações por Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

AMANHÃ ESPECTACULO EXTRAORDINARIO COM *16 artistas. Sabado* «MATINÉE» MARIALVA COM 10 ARTISTAS.

Salão de Fados do Café Latino

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66

HOJE A'S 21 H.

Cantam: Maria Augusta, Manuel dos Santos, Julio Vieitas, Alberto Cardia e o humorista Joaquim Cordeiro. Variações por Camarinha e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

«IN ILLO TEMPORE»

A abertura das aulas

e a morte da praxe coimbrã

COIMBRA, 16—*In illo tempore*, como escreveria Trindade Coelho, o dia de hoje era consagrado á abertura solene da Universidade. Iniciava-se o novo ano lectivo com uma sessão na Sla dos Capelos, a que o ritual académico imprimia o máximo esplendor. Repicavam os sinos e hasteava-se a bandeira na tôrre. Os lentes, de capa e batina, ostentando os seus capêlos, enchiam os doutorais. A guarda dos archeiros envergava farda de gala. Não faltava a sociedade elegante da terra, enchendo completamente as tribunas. Na teia, os convidados e os estudantes distintos. O resto da sala ocupado indiferentemente pela academia e por «futricas».

Começava a cerimonia pela alocução do reitor: fala curta, de saudação á rainha D. Maria Pia, que nêsse dia fazia anos, e boas vindas a mestres e alunos. Seguia-se a «oração de sapiencia», peça de fôlego elaborada e dita pelo professor que a Faculdade, designada pelo «roulement», préviamente tinha escolhido. Por fim, a distribuição de prémios aos alunos mais classificados no ano anterior. E tudo isto entremeado pelas desafinações da «charamella», que atacava furiosamente algumas frases do hino academico.

Ficava assim aberta a Universidade e entrava a «praxe» no seu pleno dominio.

«Caloiro» que aparecesse pela rua Larga, pelo largo da Feira ou na Baixa, era monteado pela troça dos «veteranos», e á noitinha, caídas as 6 horas, mal a «Cabra» dava o primeiro anuncio das aulas, se não fôsse á pressa recolher-se a casa ou não arranjasse a protecção de quartanista benevolo, tinha o cabelo rapado á escovinha ou as mãos a sangrar com umas tantas duzias de palmatoadas...

No dia seguinte começavam as aulas.

O maior contingente de rapazes pertencia á Faculdade de Direito, e esta, como a de Teologia, funcionava no edificio central da Universidade. O horário das aulas era para os cinco anos o mesmo, das 10 á 1 da tarde. Um pouco antes das 10, o formigueiro interminavel de rapazes saía das «republicas» em direcção ao pátio da Universidade, para o assalto em fôrça aos «novatos».

Antes mesmo, na rua Larga, aquele que denunciasse a «caloirice» pelo brilho da capa nova e pelo ar desconfiado, sofria tratos inclementes num primeiro e duro interrogatório.

Era depois a Porta Ferrea. Totalmente tomada pelos «semiputos», para a atravessar livre de canelão, o «novato» precisava de ir coberto pela pasta de um quintanista, mesmo assim não se livrando de lhe rebentarem os ouvidos com o mais infernal charivari.

Lá dentro continuava a troça, sempre implacavel e por vezes brutal.

Em certos casos, rarissimos por sinal, o «caloiro» vencendo o «veterano» ou pelo espirito ou pela audacia, a «carta de alforria» era certa e ninguem mais pensava em contender com o rapaz.

Mas não tardava a interremper-se a tortura inquisitorial dos desgraçados: passara o quarto de tolerancia tradicional sobre a hora marcada oficialmente, e os mestres subiam aos Gerais e iam postar-se á porta das aulas, á espera que os alunos entrassem. Eram o marcial dr. Calixto, o imponente Assis Teixeira, o pequenino Guimarães Pedrosa, o altissimo Guilherme Moreira, o falador dr. Laranjo, o plácido Lopes Praça, o elegante Henriques da Silva, o arrebatado padre Dias... Tudo marchava para os seus lugares.

A aula, porém, naquele primeiro dia, era pouco demorada. O mestre limitava-se a pequeno discurso de incitamento ao trabalho e exposição brevissima do programa da cadeira. Prelecção e sebenta ficavam para o outro dia. Daí o mestre não tardar a descer os degraus da cátedra e voltar a pôr-se á porta a despedir os rapazes.

E a furia dos praxistas, batida pela atmosfera fria daquelas salas escuras, tinha serenado um pouco.

Os quintanistas seguiam para a Baixa, a mostrar as pastas ricas. Os outros recolhiam ás «republicas», espalhavam-se pela cidade, iam para os «cafés». Até que a tarde os reunia de novo, nos pontos estrategicos para o ataque á «caloirada», e lhes punha o sangue em brasa para as mais descomedidas diabruras.

Hoje, a tradição universitaria, não obstante o esfôrço de renascimento dos dois ultimos reitores, nem sempre consegue manter-se com o esplendor que os tempos antigos lhe davam.

E a «praxe», depois que a «Falange» despedaçou cátedras e rasgou capelos, o dr. José de Arruela bravamente se bateu pela humanização da recepção aos «caloiros» e as reformas de ensino tiraram á Academia o sentimento colectivo que dantes a inflamava, não se humanizou: morreu.

O proprio espirito dos rapazes tem outros motivos de atracção—A. L.

EMA & BEATRIZ, L.DA

Rua do Carmo, 60, 2.º, E.

Telefone 2 2626

A partir de ámanhã apresenta ás suas Excelentíssimas Clientes a sua colecção de modêlos adquiridos nas melhores casas de Madrid e Barcelona.

FOI HOJE POSTO Á VENDA

«A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA»

Um livro que todos vão ler, pela sua actualidade e documentação

Pedidos a EDIÇÕES ULTRAMAR, L.DA

Largo Dr. Afonso Pena, 68, 1.º Dir. — LISBOA **Telef. 48031**

STÚDIO «FLORYSIS»

Clinica de Beleza da P. do Brasil—Av. Alvares Cabral, 1—Tel. 61280

Reabriu após férias e recomeçou todos os tratamentos cientificos de beleza e estética, podendo desde já marcar-se hora até o dia 30. Consultas e conselhos gratuitos.

——— Um conselho por mês: OUTUBRO ———

Não escolha «toilette» ou chapeu sem libertar-se da cutis queimada e enrugada pelo sol; tudo lhe ficará mal. Só uma limpeza profunda e um tratamento dulcificante podem restituir-lhe a frescura e transparência próprias.

Só no STÚDIO «FLORYSIS»

encontrará produto e tratamento adequados a cada caso.

É assim que o público corresponde aos espectáculos do **CASABLANCA**

O SALÃO TEATRO

preferido pelas melhores famí ias **Telefone 21369 - Parque Mayer**

Ontem na estreia a assistência aplaudiu com verdadeiro entusiasmo o **moderno e inédito** *espectáculo com as atracções de grande êxito:*

Trio CRESSY com RAFALEX - Trio BALLESTEROS - ALBINO GOMES OLGA FRANÇA - MARIANO e SASCHA - EPITA RUIZ Hermanas VALLADARES e a famosa

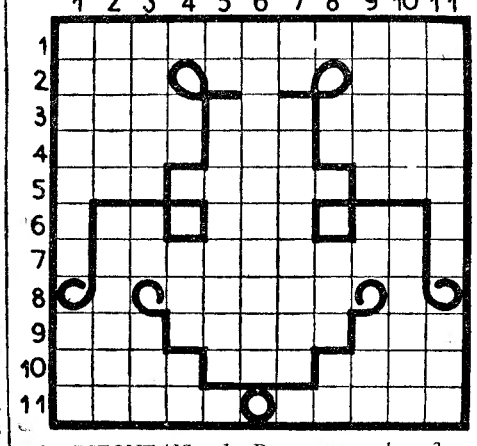
ORQUESTRA CARAVANA com o cantor **AMARAL LOPES**

32 números!! 15 artistas!!

Rigorosa selecção de entrada

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 708



HORIZONTAIS: 1—Dar testemunho. 2—Renque. Santo (abrev.). Olá!. 3—Capital da Letonia. Partida. Estavas. 4—Terreiro em frente das igrejas. Doença. Parte lateral. 5—Espaço de tempo. Escapam-se. Astro. 6—Outra cousa. Quinto filho de Jacob (Bíbl.). Base. 7—Odiais. 8—Fígado frito (pl.). 9—O vencimento diário de um soldado. Acanhada. Espaço de tempo. 10—Engordura. Rezo. Capital da Holanda. 11—Ecoara. Tôrre com sinais luminosos para a navegação.

VERTICAIS: 1—Idiotas. Coloquei. 2—Suprimi. Enfeite. 3—Consagra. Pronuncia o que está escrito. Nome de uma letra grega 4—Preposição e artigo. Irmã dos pais. Paralisia. 5—Pertences. Que não é modesto. 6—Ilha francesa no oceano Indico. 7—Numero dígito. Corpulento. 8—Artigo antigo. Membro de ave. Existe. 9—Livro de orações. Nome de uma letra grega. Grande quantidade de água. 10—Que tem asas. Escora. 11—Delibera. Chiste.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 707

HORIZONTAIS: 1—Juta. Liam. 2—Ena. Vê. Ato. 3—Os. Miras. Er. 4—Hilário. 5—Além. Ala. Aro. 6—Ira. Rãs. 7—Ser. Côa. Aias. 8—Aterrar. 9—Fá. Atlas. Im. 10—Olá. As. Ama. 11—Sire. Lião.

VERTICAIS: 1—Jeová. Grifos. 2—Uns. Lis. Ali. 3—Tál Erea. Ar. 4—Mi. Marta. 5—Vilancete. 6—Seral. Orlas. 7—Caracarás. 8—Siara. A's. 9—Ia Orai. Ai. 10—Até. Osa. Ima. 11—Morrer. Simão.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T.10 1942	—	988$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	966$	969$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.060$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034$	1.034$	1.035$
Centenários 4 %	2.460$	2.460$	2.461$
Externas 1.ª série	1.850$	—	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.850$
Externas 3.ª série	1.895$	1.890$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	286$	288$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1914, F. T. 100 £..	—	5.700$	—
Acções			
Lisboa e Açores por....	914$	913$	915$
Ultramarino cp. T. p....	—	390$	393$
Portugal port. T. p....	—	1.705$	—
Mundial	1.615$	1.610$	1.620$
Nacional	—	1.585$	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	236$	237$
Cervejas Estrela	—	1.700$	—
Cimentos Tejo	—	525$	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	780$	—
Crédito Predial port. ...	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	348$	348$	348$
Alto Alentejo cupão...	1.070$	—	1.070$
Industrial Aliança... ...	430$	428$	430$
Portugal e Colónias ...	377$	376$	377$
Nacional Naveg. T. p.	969$	968$	970$
Colonial Navegação ...	—	1.280$	1.350$
Portug.ª de Pesca T. P.	930$	925$	—
Ind. Farmaceútica	—	1.435$	—
Port.ª de Tabacos cupão	572$	571$	572$
Tabacos Portugal cupão	—	780$	—
União Eléctrica Port.ª	610$	609$	610$
Cassequel	990$	989$	990$
Agricola das Neves ...	691$	690$	693$
Agricultura Colonial ...	510$	508$	512$
Açucar de Angola... ...	1.385$	1.383$	1.387$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193$	193$	194$
Ilha do Principe	615$	610$	620$
Zambézia T. de 25 ...	83$	83$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	121$	122$
C. P. 6 %	278$	276$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	280$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.025$	—

ANGELICA — Alta costura

Seguiu para Madrid e Barcelona, a-fim de adquirir os modêlos para a próxima estação.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

Teatros e Cinemas

Uma dos diabos

O antigo actor Sanguinetti, do Porto, que acabou em fiscal de empresas teatrais, era sempre escolhido para fazer os diabos nas magicas.

Uma noite, em Oliveira de Azemeis, representava-se a celebre peça de Brás Martins, «Gabriel é Lusbel ou o Taumaturgo», e o popular actor fazia o Satanaz.

No primeiro acto, quando o demonio surge das entranhas da terra para tentar Santo António, uma noite, os carpinteiros puxaram com mais violencia o alçapão e o Sanguinetti, furioso, não se conteve e disse:

—Caramba!

Ao que um espectador da plateia exclamou em voz alta:

—Olha, olha... O diabo é espanhol.

EFEMERIDES

Nasceram a 17 deoutubro: a actriz Berta Tinoco; os actores José Moreira (José Domingos do Carmo Moreira), Matos Reis, Artur Duarte (Artur de Jesus Pinto Pacheco Duarte), Constantino de Carvalho (Constantino Santana de Carvalho) e José Gamboa (José Americo Gamboa).

1844: Estreou-se no Rua dos Condes, na comedia musicada «Belizario», a actriz Rosalina Cassano, mais conhecida pela «Canaria», por ser filha de um italiano que vendia canarios no largo da Anunciada. Esteve nos teatros do Gimnasio, D. Maria, D. Fernando e desde 1847 a 1850 em S. Carlos. Acabou em corista no Trindade.

Atrás do reposteiro

A opereta «O Zé do Telhado» só se representa no Avenida até domingo, reaparecendo na proxima semana a revista «O jogo do diabo» de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães. «O «compére» vai agora ser interpretado pelo actor Soares Correia.

—Encontra-se há dias em Lisboa o jornalista e activo homem de teatro Antonio Vives, que faz parte da redação do semanario madrileno «Digame».

—O actor João Villaret não foi convidado oficialmente para professor do Conservatorio, como constou nos meios teatrais.

—Estão tambem indigitados para a companhia em projecto, do teatro Carlos Alberto, do Porto, os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins.

—Os «3 Johannys», intitulados «As mãos que falam e que riem», fazem parte da companhia de Circo que se estreia no dia 27, na inauguração da época de inverno, no Coliseu.

—Para a companhia que vai representar na provincia a opereta «O Zé do Telhado», foram contratados os artistas Cremilda de Sousa e Sales Ribeiro.

—O tenor Alberto Ribeiro, que faz parte da companhia Celia Gamez, está presentemente a trabalhar em Saragoça.

—Ficou adiado para a proxima sexta-feira, no Peninsular, o recital de poesia do actor Jaime Santos.

—E' provavel que o actor Jorge Grave, antes da sua actuação numa das primeiras casas de espectaculos de Lisboa, organize um negocio teatral para a provincia.

—A cantora Araceli Ansaldo, que regressou de Italia e se encontra em Espanha, está contratada para uma casa de espectaculos de Lisboa, segundo dizem os jornais de Madrid.

—Teve uma pequena modificação no elenco a «troupe» de propaganda das nossas canções, que o maestro Vasco de Macedo está a ensaiar para uma digressão em Portugal e Espanha.

—Fala-se no casamento para breve dum novo galã, que trabalha em declamação e opereta e já fez cinema, com uma das nossas mais insinuantes actrizes de genero declamado.

—Não faz parte da companhia Maria Matos, como se disse, a actriz Luiza Neto, recemsaida do Conservatorio, onde prestou brilhantes provas e que se encontra ainda sem contrato.

Primeiras exibições

«Um crime misterioso», no Olimpia

«Um crime misterioso», com Boris Karloff, seria bastante para interessar os frequentadores do Olimpia; mas no mesmo programa figura também um grande documentário, «Eis a França», em cinco partes, desde Africa até Paris, e ainda outros documentários da guerra.—*Visor 53.*

A estreia de dois sensacionais filmes, amanhã, no Coliseu: «Minha noiva ou minha espia?» e «Terras em fôgo»

Todos os amadores de bom cinema estão ansiosos pela estreia, ámanhã, de um novo e grandioso programa duplo de filmes, composto das seguintes super-produções: «Minha noiva ou minha espia?», de misterioso enrêdo que prende o espectador da primeira á ultima imagem e que é interpretado, nos primeiros papéis, por Renée Saint-Cyr e Tom Walls; e «Terras em fogo», filme da audaciosas aventuras nas serras maravilhosas da Flórida e em que tomam parte o popular actor Gene Autry, com as suas arripiantes temeridades, e a formosa actriz Smiley Burnette. «Matinées» todos os dias e espectaculo todas as noites, a preços populares.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo de Alaska».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas»
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«A mestiça».
OLIMPIA—«Um crime misterioso».
CENTRAL—«O rei e a corista».
REX—«Os comandos atacam ao amanhecer».
LYS—«O ceu pode esperar».
TERRASSE—«O ceu pode esperar».
PROMOTORA—«Muralha de fôgo».
BELGICA—«O ultimo encontro».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«A ilha do odio».

Amanhã, no Porto

SA DA BANDEIRA—«A Sardanisca».
COLISEU DO PORTO—«Vôo de águias».
RIVOLI—«O cavaleiro negro».
S. JOÃO—«A menina da radio»
AGUIA DE OURO—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
TRINDADE—«Sinfonia de estrêlas».
OLIMPIA—«Sinfonia de estrêlas».

O plano rodoviário

(Continuação da 1.ª pag)

quilómetros á hora e capacidade de transito que poderá ir até quatro pistas.

As caracteristicas e inovações das novas estradas

A convicção de que haveria ainda mais novidades levou-nos a insistir. O resultado foi satisfatório; pois o sr. coronel Silveira e Castro elucida-nos ainda:

—Prevê-se, além disso, a construção junto aos centros populacionais, de passeios sobreelevados para a circulação e segurança dos peões e, em casos especiais, de pistas para ciclistas quando essa necessidade se imponha.

Vizamos, recentemente, referência á construção, na América, de estradas com pistas para aviões de turismo. Seguiriamos o exemplo num futuro próximo? Mas o sr. brigadeiro Silveira e Castro desilude-nos e comenta:

—Em Portugal não se me afigura necessária essa iniciativa. E' bom para a America, país de outros recursos e onde há largo espaço para todas essas coisas...

Perscrutamos agora:

—Irão dar ritmo acelerado ao programa exposto?

—O Plano Rodoviário é um programa de trabalho a executar a longo prazo, elaborado num espírito não só de satisfação ás exigências actuais do trafego, mas ainda na previsão de um futuro desenvolvimento. Prevê-se ainda, no mesmo plano, uma classificação das estradas e caminhos municipais e dos caminhos rurais.

Com ar confiante e aquela serenidade, de que parte, muitas vezes, o bom êxito dum empreendimento, finda o presidente da Junta Autonoma das Estradas com as seguintes palavras, as valiosas informações:

—Emfim, trata-se de um Plano completo das comunicações rodoviárias e daí o interesse que tem despertado em todos os sectores da actividade nacional.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa da Figueira, viscondessa de Viamonte da Silveira, D. Laura da Costa Macedo, D. Maria Aldegundes de Cabedo de Castro Simas, D. Alice Valente de Almeida, D. Olga de Sousa Coutinho Empis, D. Maria do Carmo Ribeiro Nascimento Pinto Vicente, D. Maria de Lourdes de Sousa e Faro Nobre de Carvalho, D. Maria Martins de Sousa e D. Ana do Patrocinio de Abreu.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «um anónimo», sufragando a alma de sua mãe, recebemos e agradecemos 30$00 para os nossos pobres.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TÔDAS AS NOITES :: ÀS 22 HORAS ::
Um programa que dia a dia mais se afirma
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol castiço
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
NO PROGRAMA: Outras grandes atracções
ARGENTINO y MANENA parelha de baile e canto
Orquestra CRISTAL

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Hoje, às 21,45 horas — Grande sucesso das orquestras
PEDRO MASMITJA'
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
Êxito triunfante da grande atracção
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
E AINDA UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS

STOP
EXPÕE QUADROS DOS NOSSOS MELHORES ARTISTAS MODERNOS
NA
Rua Nova da Trindade, 6-A—Lisboa

AVENIDA Telefone: 27273
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
A opereta popular
O ZÉ DO TELHADO
com Laura Alves e Alfredo Ruas
O maior êxito dos ultimos anos
Aos domingos «matinées» às 16 horas
A seguir a revista popular FÊSTA RIJA

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45
A comédia em 3 actos de grande espectáculo
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS
Brevemente a comédia em 3 actos
FILHO ÉS, PAI SERÁS!...

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e as 22 e 45
A maravilhosa revista em 2 actos, de Fernando Santos e Almeida Amaral
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha e uma grande Companhia de valores artísticos de primeiro plano

São Luiz — 3.ª SEMANA — A Noiva Perdida
com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters
Telef. 7172—A's 21,30

POLITEAMA — 2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÊXITO — A' ESPERA DA MORTE
Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30
grande criação de James Cagney

ODEON — ÚLTIMA — ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com Grace Mac Donald

CAPITOLIO — No Salão, às 21 — A MESTIÇA
Telefone 27493 — O TESOURO DE TARZAN

LYS — O CÉU PODE ESPERAR
Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Scotland Yard

REX — Os comandos atacam ao amanhecer
Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Três raparigas na cidade

TERRASSE — O CÉU PODE ESPERAR
Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Scotland Yard

TIVOLI — 3.ª SEMANA — GUADALCANAL
A verdade sôbre a guerra
A's 21 e 30 — TELEF. 50595
com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix

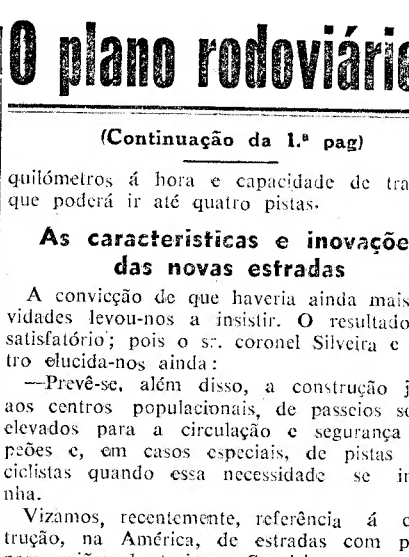
EDEN — 2.ª SEMANA — CHUVA DE ESTRÊLAS
A's 21,30 — Telef. 2 0768
Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas
«matinées» diárias

CONDES — O médico e o crime
com Warner Baxter e Margaret Lindsay
A's 21 e 30 — Um demónio de mulher
com Lupe Velez

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — O REI E A CORISTA — MADAME GUILHOTINA

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — A ilha do ódio — O rei do azar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A mulher fatídica
com Brenda Marshall



CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 87-89-LISBOA-TELEFONE 25868

LUNA
Rua da Glória, 53
TODAS AS NOITES VARIEDADES
O mais acolhedor BAR-DANCING DE LISBOA — Grande triunfo da vedeta
CARMEN REY
ORQUESTRA LUNA

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Aos domingos, matinée às 16 horas

Ecos

A proposito da tomada de Paris, uma revista parisiense transcreveu o seguinte trecho de Leon Blois que impressiona pela beleza e pelo nobre sentimento que o inspira:

—Depus a minha esperança nas mãos dos insurrectos... porque prefiro ainda mais ver o mundo arriscar a sua alma que renegá-la... Toda a nossa sorte está no abrasamento das forças espirituais qualquer que seja o braço que aproxime delas a acha incendiaria.

Muito melhor é lutar do que adormecer ou resignar-se suportando um vexame. O espirito não se acomoda com o mal: reage vivamente, evitando contagiar-se, a-fim de não perder por covardia a sua ingenita grandeza.

Leon Blois, escritor catolico, a quem a dor e a pobreza martirisaram, nunca hesitou em proclamar a superioridade das atitudes bem definidas.

Os contemplativos podem ir além da justa medida, quando erguem os olhos para as nuvens e supõem que elas são já o firmamento.

Mas pior do que isso é o procedimento dos que se calam, por supor que o silencio é sempre uma virtude cristã e não um desprendimento mortal, como ás vezes acontece.

■

Vive horas tragicas a Holanda: a guerra lançou nela os horrores da fome. Povo outrora feliz, um dos mais prosperos da terra, sente-se agora a braços com o infortunio.

Como socorrê-la? Como valer-lhe?...

Cidades quasi arrazadas, campos incultos, portos destruidos, ameaças de inundação, depositos de viveres esgotados, tudo se junta para o seu longo Calvario. Deve ser infinitamente doloroso ver passar os dias, um mais desesperado que o outro, á espera dum auxilio que se demora...

A guerra moderna alargou os seus maleficios, visto que, com a multiplicação das armas e do seu poder destrutivo paralisa por exemplo a iniciativa e a acção. Na imensa tribulação que fere e esmaga os holandeses, soltam-se as labaredas dum verdadeiro inferno!

■

Na sua viagem ao Norte, o sr. subsecretario da Agricultura, eng. Homem de Melo, ao encontrar-se com os representantes da lavoura, declarou-lhes que não era intenção sua fazer discursos para deslumbrar, fosse quem fosse, mas sim informar-se das necessidades a atender e dos problemas a resolver.

Esta declaração, feita com simplicidade e franqueza, produziu o melhor efeito, pois, segundo Rodrigues Sampaio, a oratoria pouco mais produz que fumo e vaidade. O sr. eng. Homem de Melo, espirito educado no conhecimento das realidades tem por costume estudar, compreender e realizar.

■

Numa excelente tradução de Ivonne Dardel e Christian de Caters, aparece a edição francesa de «Fátima» por Antero de Figueiredo. A obra era merecedora de transitar de Portugal para outros países onde a mesma chama abrasa as almas á busca do mesmo pão. O leitor francês dirá como o leitor português:

—«Nem tudo são pedras e barrancos, pois também há rosas, á beira do caminho».

Há uma sêde de infinito tão ardente de que «Fátima» é um raio na profunda escuridão...

CORONEL LOBO DA COSTA

Teve a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos, pessoalmente, cumprimentos o sr. coronel Lobo da Costa, que agradeceu ao «Diario de Lisboa» a colaboração que lhe démos durante o exercicio do cargo de governador civil de Lisboa, cujas funções abandonou há pouco e onde realizou uma interessante obra de beneficencia que não esquecerá facilmente.

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

A visita

do subsecretário de Estado da Agricultura

ao norte do país

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Após a importante reunião efectuada ontem no edificio das futuras instalações da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o sr. subsecretário de Estado da Agricultura visitou esta manhã as novas instalações da estação de Laticinios de Paços de Ferreira, onde tomou conhecimento directo das obras em curso. De passagem, visitou uma instalação agricola pertencente á Casa da Deveza, naquele concelho. O sr. engenheiro Homem de Melo assistiu, por acaso, ao enchimento de um silo construido com a comparticipação do Ministério da Economia. Esta visita permitiu ao sr. subsecretário tomar contacto com a vida agricola desta laboriosa gente do Minho. A aparição, ali, dum membro do Govêrno produziu excelente impressão e vivo contentamento nos proprietários da Casa, bem como nos numerosos lavradores das vizinhanças que, sabendo apenas que a Estação Agricola do Pôrto ia mandar ali os seus tecnicos proceder ao enchimento do referido silo, compareceram em grande numero vestindo os seus fatos de trabalho, o que deu ao acontecimento o seu verdadeiro significado e valor.

Após esta visita, em que o sr. subsecretário foi acompanhado pelos srs. engenheiros Botelho da Costa, Tavares de Almeida e Trigo de Abreu, e inspector Urbano de Castro, aquele membro do Govêrno retirou para esta cidade.

A' tarde, visitará a delegação portuense dos Serviços Pecuários, seguindo depois para Braga, onde presidirá a uma reunião magna dos dirigentes do Gremio da Lavoura dos Distritos de Braga e Viana do Castelo.

Só as nações beligerantes

tomarão parte na conferencia da paz

LONDRES, 17—O major Attlee, respondendo a uma interpelação do deputado conservador Heweltt, sôbre se os países que tinham adoptado uma atitude neutral durante a guerra teriam representação na conferência da paz, disse hoje na Camara dos Comuns que só os países que tinham participado na guerra como beligerantes poderiam ter o direito de representação nessa conferência.—(R.).

Congresso de Urbanismo

O arquitecto chefe do Instituto Nacional da Habitação de Espanha, Fonseca y Llanedo, que faz parte do grupo de congressistas vindos a Lisboa, realiza esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior Tecnico, uma conferência sobre os problemas da habitação. A conferência é publica. O arquitecto Llanedo é uma celebridade em construções, sendo por isso a sua conferência aguardada com o maior interesse.

Os porteiros dos prédios

Foi hoje publicada, no «Diário Municipal», uma determinação, segundo a qual nos projectos dos prédios a construir, de futuro, nos quais, de harmonia com as disposições em vigôr, seja obrigatória a existencia de porteiro, as instalações respectivas estejam organizadas de forma a resultarem asseguradas condições de fácil vigilancia dos acessos comuns aos diversos andares.

GADO DE ÁFRICA

Chegou hoje o vapor «Bailundo», da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe passageiros de Africa, carga geral e 120 cabeças de gado.

O govêrno

pró-alemão de Budapeste dirigiu um apêlo

ao povo húngaro

(Continuação da 1.ª pag)

A proclamação do almirante Horthy, que deixou de ser Regente, suprimiu todos os mal-entendidose.

No domingo, a rádio de Budapeste difundiu que o Regente Horthy faria um apêlo á população húngara, mas na verdade êsse apêlo foi elaborado por terceiras pessoas, isto é, por uma «clique» de criminosos.

Falta examinar em que medida os membros do antigo govêrno faltaram aos seus deveres.

A constituição do novo govêrno fornece uma garantia de que inaugurará uma politica que visará a luta na qual a Alemanha está decidida a apoiar a Hungria por todos os meios.—D. N. B.

O govêrno constituido em Budapeste

IZTAMBUL, 17.—Rádio Budapeste, controlada pelos alemães, divulgou esta manhã a lista do novo govêrno hungaro pró-nazi, que é como segue:

Regente e Presidente do Conselho, Ferenc Szalasi; Vice-Presidente, Eugene Szoelloesy; ministro dos Negócios Estrangeiros, barão Gabor Kemeny; Interior, major da reserva Bagor Vajna; Finanças, dr. Lajoa Remenyi-Schnsller; Agricultura, conde Fidel Palffy; Industria, tenente-coronel da reserva, Vitez Emil Szakvar; Comercio, dr. Ludwig Szass; Educação, Ferenc Rajniss; Justiça, dr. Laszlo Budineszky; Defêsa e chefe do Estado Maior, coronel - general Karoly Bereczky; Abastecimentos, Bela Jurcsek; ministros sem pasta, major da reserva, Emil Kovares, major-general Vilmos Hellebronth e Ferenc Kassay.—(U. P.).

A primeira proclamação do novo govêrno

BUDAPESTE, 17—O ministro Franz Rajnis leu hoje, pela rádio de Budapeste, a primeira proclamação dirigida pelo novo govêrno hungaro á nação.

Nessa proclamação, o govêrno exorta o povo a lutar pela sua existência, pois sabe-se que o facto de abandonar a luta equivaleria ao aniquilamento do povo hungaro e á sua redução á escravidão.

Ou alcançamos a vitória, diz-se nessa proclamação, ou seremos subvertidos pelo bolchevismo, para sempre.

O primeiro dever do novo govêrno é conduzir o povo hungaro para uma luta total ao lado do seu aliado.

No campo de batalha, todo o soldado hungaro deve compreender que se procedeu ao envio dum auxílio rápido e decisivo.

Exigimos de todo o «honved» que defenda com tenacidade cada palmo de terreno porque trataremos de lhe enviar novo material de guerra.

Mobilizaremos, no proveito do exército, todas as fôrças morais, intelectuais e materiais e colocá-las-emos á disposição dos combatentes.

O govêrno garante que organizará a solidez da frente interna.—D. N. B.

RITZ RESTAURANTE E SALÃO DE CHA Av. da Liberdade. 240 ,1.º—Tel. 41084

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
SEMPRE NOVIDADES
Literatura-Arte-Medicina-Técnica-Dicionários
A Livraria Anglo-Americana
é na RUA BERNARDINO COSTA, 32, ao Cais do Sodré
LISBOA

ENTREVISTAS INDISC

Os monóculos

no «atelier» de San

e o terrivel segrêdo do «gla

San Payo—com «y», tal qual como as suas fotografias—com alma! O grande artista é um revolucionário. Destruiu todo o formalismo de retratos empertigados, excessivamente bonitos para as mulheres e lisonjeiros para os homens. Com os cabelos criçados, por detrás da máquina e envolto num pano preto, parece um duende—um duende do claro escuro. Mete medo, mesmo a sorrir, mas ninguem, como ele, para encontrar a incognita de uma beleza feminina, ou tornar tangivel á visão a inocência de uma criança. Agora na nossa frente, somos nós, quem o *fotografa*. Uma autentica radiografia da sensibilidade:

Alves San Payo

—As mulheres portuguesas são bonitas?

—Em mulheres e vinho creio não haver país que rivalize com o nosso. Bonitas, disse?! Não as ofenda!... Qualifique-as de belas, que não faz favor!

—A beleza é um artificio ou uma realidade?

—E' um dom natural! Os artificios na mulher são como os ingredientes na comida que, em geral, servem para camuflar os pratos estragados.

—Hollywood, porém, fabrica belezas em série!

—Isso é uma autentica mistificação, produto do *maquilleur* e do fotografo iluminador. Muilavadas com sabão e água, dar-nos-iam a imlavadas com água e sabão, dar-nos-iam a impressão de carcassas de bombardeiros!...

—Quais as personalidades ilustres que tem fotografado?

—Rei Alberto da Belgica, D. Duarte Nuno, D. Pedro de Bragança, principe de Parma e Bourbon—e estadistas, escritores...

—Uma galeria de cabeças de raça! Quais foram os escritores que mais feriram a sensibilidade da sua retina?

—Os de monóculo! Fazia-me aquilo muita impressão, e eram tantos: dr. Joaquim Manso, João de Barros, António Sardinha. Até que um dia...

—Preguntou?

—Isso mesmo! João de Barros respondeu-me logo: *uso o monóculo por duas razões. Primeira, desigualdade de angulo visual.*

—Segunda?

—*Como arma de defesa*—confessou-me o poeta do «Anteu»—*contra qualquer cidadão que nos faz uma pregunta indiscreta. Emquanto tiramos e pomos o monóculo, temos tempo de encontrar uma resposta incisiva que o corrija ou desnorteie.*

—Como se deixam fotografar as crianças?

A popu'ação de La Rochelle

começou a ser evacuada

PARIS, 17—A Cruz Vermelha Francesa começou a evacuar cêrca de 10.000 civis do pôrto de La Rochelle, ocupado pelos alemães, pouco depois de ter sido concertado um armisticio entre o comandante da guarnição alemã e o Q. G. das Fôrças Francesas do Interior.

As autoridades militares francesas anunciam que cêrca de 18.000 soldados alemães continuam ainda a manter-se nas suas posições nas próximidades de La Rochelle e do pôrto próximo de La Pallice. Os alemães utilizam, como abrigo, as velhas docas para submarinos.

Afirma-se que os alemães têm ainda ao serviço submarinos no pôrto de La Pallice.—(U. P.).

Visconde do Pôrto da Cruz

E' muito interessante o artigo «Os factos falam claro» que o visconde do Porto da Cruz publica no n.º 100 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276)

SCRETAS

s dos intelectuais

n Payo

glamour» dos estudios americanos

—Com um simples olhar e este pensamento: «Deus te faça feliz». Conhecem melhor do que nós os homens!

—Tem ganho muito?

—O pão de cada dia, seis filhos... e alguns amigos!

—Ainda pensa em fazer cinema?

—Dois filmes!

—Que se chamam?

—«Os ruidos de Lisboa», comédia e—não se assuste com o titulo!... sou, sinceramente, católico—«A mentira de Fátima».

—E' uma obra de fé?

—Inteiramente! Só me falta capitalista, mas há-de aparecer.

—A'lém da fotografia, o que o preocupa mais?

—Acabar uma casinha—uma porta e uma janela—que mandei fazer no Minho, onde colherei, quando velho, as pêras do meu pomar...

—Só isso?

—E depois pedir ao Estado que me faça um caminho transitável, porque o actual ainda é do tempo dos celtas.

—Columbano influiu na arte do claro-escuro?

—Há fotografos que, de facto, se deixaram subjugar pela sua escola, mas essa influencia sente-se mais na pintura.

—Qual o seu *vicio?*

—Gosto do *box*, isto é, do murro, portuguêsmente falando!

—A psicologia dos retratados?

—Cada qual quere parecer-se sempre com uma imagem que criou, que, regra geral, não corresponde á verdadeira. Se os modêlos pudessem vêr as *caras* que fazem em frente da máquina!

—Os retratos que agradam mais?

—Os do fotografo banal, do fotografo *sente-se. fique quieto, sorria-se, e olhe para aqui sem pestanejar!*

—Qual a conclusão?

—Que a imagem do nosso verdadeiro eu, aquela que o fotografo-artista consegue gravar, nos choca, invariàvelmente. O que vale é que se desfaz?

—Ah, sim! Como?

—Com uma raspadeira e um pincel bem aguçado!

—O melhor fotografo português?

—Todos e cada um!

—E, no estrangeiro?

—Conheço o sal de prata nos papeis e nas chapas!

—Depois da guerra, a arte de Daguerre evolucionará?

—Sim! Teremos a fotografia das côres sôbre o papel, aperfeiçoamento dos infra-vermelhos, e outras maravilhas.

—Tem segrêdos de tecnica?

—Tenho, mas êsses estão nos meus olhos e nos meus dedos!

Esta ultima resposta nada nos elucidou, mas San Payo é assim, cabalista e nigromante, na sua arte admirável de fotografar almas.

Os Aliados não querem

discutir por emquanto a futura política alemã

LONDRES, 17—O major Attlee, vice-presidente do Conselho, respondendo hoje ao deputado trabalhista Rhys Davies, na Camara dos Comuns, disse que não havia esperança de serem dadas quaisquer facilidades especiais, durante a presente sessão, para um debate sôbre a moção apresentada por Rhys Davies, na qual é pedida ao govêrno inglês e aos seus aliados uma declaração publica sôbre o que pensam a respeito dum novo regime democrático na Alemanha.

O deputado trabalhista respondeu: «Quando, há alguns meses, apresentei essa moção que era tambem assinada por 60 dos meus amigos, o Primeiro ministro disse que se nós estavamos resolvidos a mantê-la, êle nos daria um dia de debate sôbre ela». O major Attlee respondeu: «Nós estamos próximo do fim desta sessão e parece-me que não poderemos dar essa oportunidade no presente momento».—(R.)

A Formosa

voltou hoje

a ser atacada

por super-fortalezas

americanas

WASHINGTON, 17 — O general Arnold, comandante-chefe da Aviação do Exército americano, anunciou hoje que super-fortalezas voadoras voltaram hoje a atacar objectivos militares da ilha Formosa.—(R.).

Tambem prosseguem os ataques ás Filipinas

PÔRTO DAS PÉROLAS, 17—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz, comandante-chefe do Pacifico, anuncia que aparelhos de vários porta-aviões continuam a bombardear objectivos da ilha de Luzon, no arquipélago das Filipinas. O comunicado revela, também, que os ataques aéreos realizados em três dias consecutivos á ilha Formosa tiveram como principais objectivos as cidades de Tainan, Takao, Okayama e Theito. Foram destruidos 30 armazens nas docas de Takao e 14 edificios em Theito. Em Tainan foram destruidos 7 hangares e ficaram sériamente danificados outros cinco. Foram, também, demolidos alguns quarteis. No aeródromo de Okayama foram destruidos hangares, oficinas e várias instalações.—(R.).

Outro ataque a Manila

NOVA YORK, 17—Rádio Tóquio anunciou ao principio da tarde de hoje que 150 bombardeiros americanos, com poderosa escolta de caças saidos de porta-aviões, atacaram esta manhã a cidade de Manila, capital das Filipinas. As instalações militares sofreram grandes estragos.—(U. P.).

Cruzador japonês afundado

CHUNG-KING, 17—O general Stillwell anunciou hoje que a 14.ª Fôrça Aérea norte-americana afundou um cruzador japonês e, provàvelmente, um contratorpedeiro no mar do sul da China, na segunda-feira passada. —(Reuter).

EM 3 LINHAS

Regressou de Madrid o sr. dr. Reinaldo dos Santos, professor de Urologia da Faculdade de Medicina, que foi visitar o sr. Pan de Soraluce, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, que há pouco operou na Casa de Saude de Benfica. Como urologista, o dr. Reinaldo dos Santos é tido em Espanha como o primeiro da Peninsula.

■

Da sua casa de Moimenta da Beira, regressou já a Lisboa o escritor Aquilino Ribeiro, que prepara a edição dum novo livro e a reedição de outros.

■

Num concurso aberto pela «The Saturday Review of Litterature», foi classificado o livro de Sinclair Lewis, que se intitula «Arrowsmith», como o melhor romance americano dos ultimos vinte anos.

Giraud chegou a Paris

PARIS, 17—A emissora desta cidade anuncia esta manhã que o general Giraud chegou ontem a Paris.—(R.).

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando:

Prosseguem os violentos combates para a posse do Escalda ocidental. A situação não se modificou de maneira sensivel nêsse sector. Foram repelidos poderosos ataques inimigos a leste de Bruges. Guarda-costas afundaram, ao largo do litoral neerlandês, uma vedeta rápida britanica e danificaram gràvemente outra. A leste de Halmond, o adversário foi expulso de uma brecha.

Ontem, a violenta batalha de material, nas imediações de Aix-la-Chapelle, aumentou de dureza e atingiu um ponto culminante. Pondo em acção duas divisões frescas de infantaria e outra de carros blindados, apoiadas por formações aereas, em vôo rasante, os americanos tentaram completar o cerco da cidade. Conseguiram estreitar o corredor para Aix-la-Chapelle, mas não cortá-lo.

Há semanas que o inimigo realiza ataques isolados aos flancos da testa de ponte de Metz, mas com pouco êxito. O forte Driant, junto do Mosela, a sudoeste daquela cidade, encontra-se, de novo, completamente em nosso poder, depois de uma irrupção que nêle fez o inimigo. Na floresta de Parroy, a leste de Épinal e dos dois lados do vale do Mosolett, a sueste de Remiremont, continuam os combates para a posse de partes da zona arborizada e de posições de montanha. O inimigo atacou, de maneira enérgica, mas todos os seus esforços se malograram, em face das nossas linhas, após ligeiros êxitos iniciais.

Na primeira metade do mês de outubro, foram tomados, ou aniquilados, na frente ocidental, 785 tanques e auto-metralhadoras, 490 canhões de todos os generos, assim como muitas outras armas e aparelhos de guerra. No mesmo periodo, foram feitos 3.259 prisioneiros.

Prossegue o bombardeamento de Londres com a «V 1».

Durante a repetida resistencia contra vedetas rápidas e ataques aéreos inimigos a comboios alemães, ao largo da costa da Noruega setentrional, foram gravemente danificados 4 barcos assaltantes.

Poderosas fôrças americanas voltaram ontem a atacar, depois de um fôgo rolante de artilharia, as nossas posições da Italia Central. Os nossos granadeiros e elementos blindados frustraram essas investidas, no sector a leste de Vergato. Ao norte e a nordeste de Loiano, o inimigo fez alguns progressos, mas foi interceptado por meio de contra-ataques. Não tiveram resultado ataques britanicos, no sector a sueste de Casena.

Do sector balcanico, anunciam-se combates com grupos bulgaros e sovieticos, no sector de Nisch e a oeste do Morava central. Perto de Belgrado, fortaleceu-se a situação.

No baixo Tissa, um grupo de combate hungaro, que já dera as suas provas, tomou, durante um ataque, muitos soldados inimigos e grande quantidade de armas pesadas.

Aumentou de intensidade a batalha no sector ao sul e a sudoeste de Debreczen.

Na frente dos Cárpatos arborizados, a pressão inimiga sobre as nossas posições de montanha a oeste do vale de Czircka e do desfiladeiro de Dukla diminuiu passageiramente.

Ao norte de Varsóvia e perto de Serok, os sovietes levaram a efeito ataques mais fracos de que nos dias precedentes.

Todos eles foram vãos. Os bolchevistas recomeçaram as suas tentativas de perfuração, na testa de ponte do Narev, perto de Rozan. As nossas tropas, batendo-se com tenacidade, alcançaram, nêsse sector, completo êxito defensivo.

Nos dois lados de Wilkowischken, os bolchevistas passaram á ofensiva, com numerosas formações de infantaria e de carros blindados, numa frente de cerca de 40 quilometros, depois de um fôgo rolante da artilharia, que durou horas e com poderoso apoio da aviação de batalha, conseguindo atingir, num ponto, a fronteira da Prussia Oriental. Foram destruidos 155 tanques, 70 dos quais por uma divisão de granadeiros nacionais.

A sueste de Libau e perto de Doblen, o inimigo também recomeçou os seus violentos ataques, que foram repelidos ou interceptados, depois de violentos combates.

Na frente do Oceano Glacial Artico, os nossos caçadores alpinos repeliram os ataques do inimigo, que os seguia, em alguns pontos, de perto.

Aviadores terroristas americanos lançaram, ontem, de dia, bombas explosivas sôbre várias localidades da Alemanha do sueste, principalmente sôbre o centro da cidade de Salzburg.

A noite passada Gumbimmen foi atacada por aviões sovieticos».—(D. N. B.).

Comunicado de MacArthur

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 17.—O general MacArthur forneceu esta manhã o seguinte comunicado: «Os nossos bombardeiros lançaram mais 140 toneladas de bombas altamente explosivas sôbre as já desmanteladas refinarias de petroleo de Balikpapan, que forneciam vinte por cento do petroleo que os japoneses necessitam. Este novo ataque efectuou-se no sábado ultimo, justamente quando os aviões da Marinha de Guerra americana atacavam simultaneamente importantes objectivos militares na ilha Formosa, situada muito mais para o norte. Registaram-se tremendas explosões seguidas de violentos incendios, que se estenderam rápidamente a uma vasta área de Balikpapan. As colunas de fumo produzidas pelos incendios elevavam-se a cêrca de 7 mil metros de altura.

Das formações inimigas que tentaram interceptar as nossas formações de bombardeiros, escoltados por caças «Thunderbolts» e «Lightnings» foram derrubados 49 e outros 18 foram provàvelmente destruidos. As nossas perdas foram de 2 bombardeiros e 5 aparelhos de caça.

Nos quatro ataques efectuados ás refinarias de petroleo de Balikpapan nos dias 30 de setembro ultimo e 3, 10 e 14 do corrente, foi lançado um total de 490 toneladas de bombas explosivas e foram destruidos 179 aéroplanos japoneses, contra a perda de 19 bombardeiros e 6 caças norte-americanos.

Os nossos bombardeiros atacaram também os aeródromos de Ceram e Boeroe, cujas instalações ficaram em chamas. No solo destruiram-se ou danificaram-se algumas dezenas de aparelhos nipónicos. Dos 10 caças inimigos que tentaram interceptar os ataques foram derrubados 8. Os dois citados aeródromos japoneses têm sido atacados repetidas vezes pelas nossas fôrças aéreas nas ultimas semanas».—(U. P.).

Comunicado bulgaro

LONDRES, 17.—A emissora bulgara difundiu esta manhã o seguinte comunicado oficial: «As tropas do general Stantchev continuaram a perseguir o inimigo na direcção do oeste e do sudoeste do vale do rio Morava. As formações blindadas do general Trendafilov travaram uma batalha com consideráveis efectivos do inimigo, sendo êste derrotado e batendo em retirada. Foram feitos cêrca de 1.100 prisioneiros e as tropas bulgaras tomaram 1.200 vagões de caminho de ferro, muitos canhões e outro material. Foram libertadas mais de 100 localidades. Em Strafin, as fôrças bulgaras continuam a apertar o cêrco ao inimigo com o objectivo de aniquilar os efectivos cercados. No sector de Tsare Oselo, as nossas tropas ocuparam algumas alturas estratégicas e melhoraram as suas posições».—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

A abertura de novos hoteis e restaurantes «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—Letras e Tretas—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Variações ineditas sôbre o amor—Borda de Agua—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Notas desportivas — «Osservatore lusitano»—Rebola a bola—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas— Modernismo—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pinteus, Galindo.

Acaba de aparecer:

O ÁLCOOL CARBURANTE FABRICO E EMPREGO NOS MOTORES

Estudo cientifico e técnico, pelo engenheiro químico **Fernando da Costa,** que estudou o assunto nas Colónias e no estrangeiro. 20$00. Pelo correio mais 1$00.

A' venda nas livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa,** Rua Garrett, 100-102.

Só dura a mentira, enquanto a verdade não chega!

Mas a verdade chegou.
Onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais economicos do que na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

D. Amélia Machado

Còm 75 anos faleceu na sua residência a sr.ª D. Amélia Machado, parteira, natural de Lisboa, viuva. O funeral, que está a cargo da agência «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, saindo da avenida Almirante Reis, n.º 89, 1.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

António Maria Teles

TONDELA, 16.—Contando 76 anos, faleceu nesta vila, o sr. Antonio Maria Teles, decano dos comerciantes locais, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Costa, pai da sr.ª D. Eugénia da Costa Teles e dos srs. Julio, e Antonio da Costa Teles e tio do sr. José Teixeira, comerciante. O funeral foi muito concorrido, tendo-se feito representar diversas associações locais. Aos enlutados apresentamos sentidos pesames.

Leilão na Alfandeg a de Lisboa

No armazem de leilões da Alfandega de Lisboa serão vendidas, em hasta publica, as seguintes mercadorias, nos proximos dias 19 e 20, pelas 14 horas:

Motores de avião, pertences de avião, casco de lancha, moinhos de café, cascas tanantes, laminas para barba, aros de camionetas, mica, carimbos metalicos, linhas para coser, gasogenios, filmes cinematográficos, tabaco nacional e estrangeiro, bonecos de celuloide, tapetes, cairo, pedaços de pneus, lã, bebidas alcoolicas, *whisky*, *batons*, canulas, perfumarias e bem assim outras já anteriormente anunciadas, que serão presentes no acto do leilão.

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial
Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias
POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

Amelia Machado

Parteira

FALECEU

Adelaide Gouveia, Maria Amélia Gouveia, Maria Emilia Dias Pablo, seu marido e filho, Fernando Neves Ferreira, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada comadre e madrinha e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11 horas, saindo da avenida Almirante Reis, n.º 89, 1.º, para jazigo no cemitério Oriental.

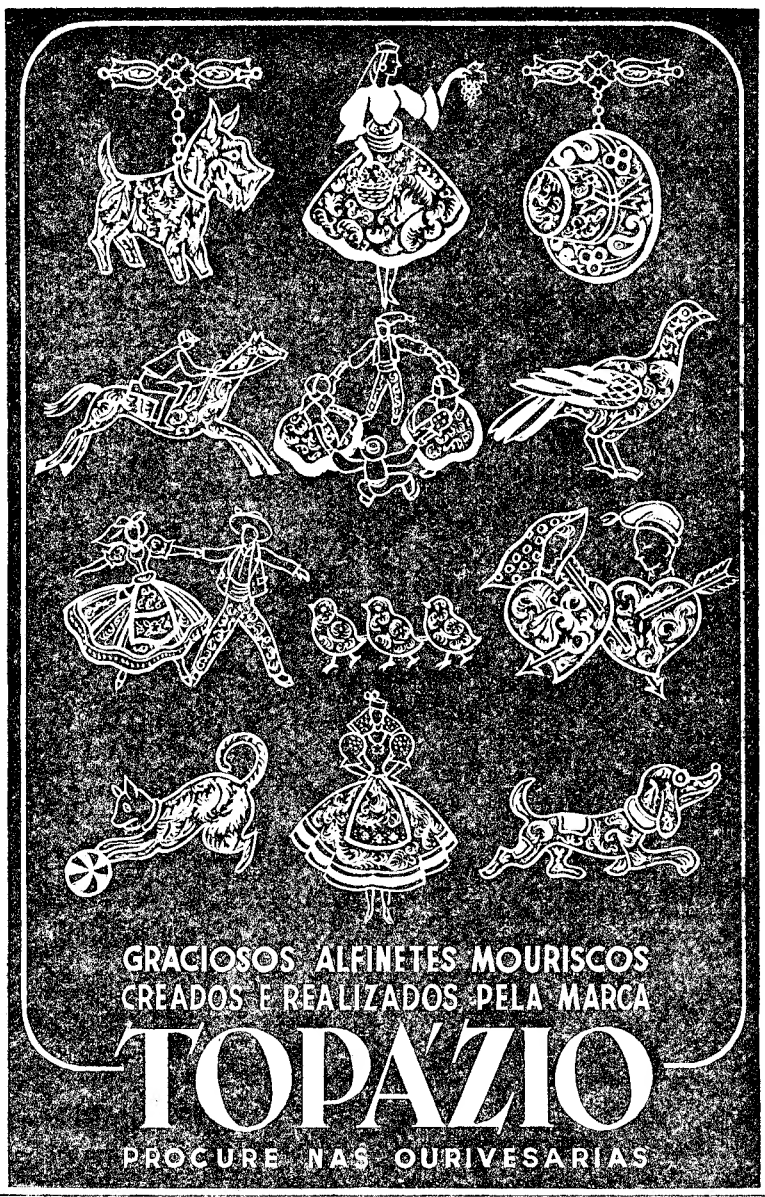
Agencia «SRAF»

Dr. João Martins Pulido

Missa do 7.º dia

Helena Garcia Pulido e familia participam que ámanhã, pelas 12 horas, na Paroquial Igreja de Nossa Senhora dos Martires, será rezada Missa pela alma do seu sempre querido Marido, Irmão, Tio e Sobrinho.

P. N. A. M.



MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS
"CARUSO"
A MELHOR MARCA
A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

A'S CLASSES
Piscatória, Mineira e de Lavoura
Recebemos grande remessa de botas de borracha «AUTENTICAS ESTRANGEIRAS», CANO ALTO e MEIO CANO dos n.os 42, 43 e 44.
Preço por par ESC. 280$00
Enviamos contra reembôlso, com despesas de nossa conta.
Costa Loureiro, Irmão & C.ª
Rua do Bonjardim, n.os 364-366 — PORTO

CONFECÇÕES
JULIA DAVID
R. Rodrigo da Fonseca, 70, r/c-esq.

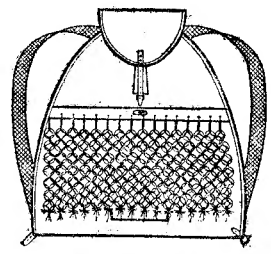
Avis Café-Restaurante Leiria, telefone 203
E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

METAIS
Em chapa, tubo, rolo, arames e cavilhas, tira de latão para passadeira, pás de aço nacionais, parafusos para todos os fins, ferramentas para a industria, ferragens para construção civil. Tudo aos melhores preços do mercado.
Casa de Metais da Rua Alves Correia, 97—Lisboa

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

Senhora Massagista
cursada em m. médica, estética, beleza, faz todos tratamentos p. m. modernissimo desconhecido em Portugal. Largo Arroios, 174, 3.º, Esq.

Edições da "Renascença Grafica"
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

CAÇADORES

Transportem os vossos farneis, caça e reserva de cartuchos, numa muchila.
VICTORINO DE SOUSA L.DA
tem em depósito e executa qualquer modêlo.
200 — Rua dos Correeiros — 202

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE
SERPA PINTO
Sairá no próximo dia 24 para
FILADELFIA
com escala por
Funchal
e Ponta Delgada

VAPOR
BAILUNDO
Saírá no próximo dia 27 para S. Tomé, Luanda, Lobito e Mossamedes com escala por Leixões

PAQUETE
MOUZINHO
Saírá no próximo dia 28 para Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

ALUGAM-SE
PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

Vida desportiva

PUGILISMO

Arbitro suspenso

O arbitro do combate Llacer-Figueiredo, sr. Rodolfo Pereira, não procedeu, segundo a Direcção Geral dos Desportos, com a cautela que é devida a todo o julgamento decisivo, e nessa conformidade o referido Organismo puniu aquele arbitro de «box» com três meses de suspensão para que, de futuro, se compenetre mais das responsabilidades que lhe cabem ao subir ao «ring».

A razão do castigo é assim justificada: *Tendo o delegado desta Direcção Geral junto dos Organismos verificado que, no boletim do arbitro, sr. Rodolfo Pereira, referente ao combate Llacer-Figueiredo, que se efectuou recentemente no Parque Mayer, a soma dos pontos atribuidos aos pugilistas estava errada, e pelos verdadeiros totais devia corresponder «combate nulo», revogo a decisão que foi anunciada e substituo-a pela que devia ser dada em face da pontuação que no boletim do árbitro é atribuida a cada pugilista.*

Garcia Alvarez suspenso e multado

A Direcção Geral dos Desportos resolveu o seguinte:

Tendo o pugilista Garcia Alvarez tentado agredir o árbitro no seu combate com o pugilista português Larzen, o que denuncia desrespeito aos deveres da sua profissão e ainda grave ofensa á hospitalidade, carinho e consideração que lhe tem sido dispensada em Portugal por elementos oficiais e publico, pune-o com dois mil escudos de multa e 30 dias de suspensão, levando em conta a sua correcção anterior.

FUTEBOL

Demitiu-se o presidente do Conselho Tecnico da Federação

Apresentou o seu pedido de demissão o presidente do Conselho Tecnico da Federação de Futebol, sr. Joaquim Bogalho, conhecido dirigente do Benfica.

Campeonato carioca

Segue com muito interesse o campeonato carioca de futebol que, no domingo passado, teve uma jornada muito interessante. O Bengen que, oito dias antes havia feito 2-3 com o Fluminense, sofreu uma pesada derrota do Flamengo, perdendo por 7-1.

Os outros resultados foram os seguintes: Vasco, 2-Botafogo, 1; Fluminense, 6-Bonsucesso, 1; Canto do Rio, 3-Madureira, 2; América, 3-S. Cristóvão, 0.

Encontram-se presentemente á cabeça do torneio o Vasco e o Fluminense.

PESCA

A sua regulamentação

O sr. capitão António Cardoso, inspector da Direcção Geral dos Desportos, está a estudar e a organizar um projecto de regulamento de «pesca desportiva» tendente a desenvolver aquele agradável desporto e a pôr termo ás causas que presentemente o atrofiam. Os organismos interessados no assunto podem dar os seus alvitres para a referida Direcção Geral.

NEGÓCIO DE VITAMINAS

A propósito de um caso que tem vindo referido nos jornais, sob a designação de «Um negócio de vitaminas», publicámos várias cartas do sr. dr. Luiz Varela Cid, advogado de uma das partes, em resposta ás quais recebemos uma outra carta do sr. dr. Cunha e Sousa, patrono da outra parte. Publicando essas cartas, o *Diário de Lisboa* não teve, nem pretende ter, qualquer intuito de entrar na apreciação da matéria nem da atitude daqueles advogados, que procuram, naturalmente, dentro das boas normas que seguem a sua actividade profissional, defender os interêsses que lhes são confiados. Só inadvertidamente se poderia, com efeito, julgar factos ou atitudes sem deles haver um conhecimento prévio, independente e completo. O caso está afecto aos tribunais e só aos tribunais compete, por isso, julgá-lo com tôda a serenidade, pelo que nos parece inutil e descabido transferi-los para um debate á margem do seu lugar próprio. Repetimos, por isso, que consideramos o incidente encerrado nas nossas colunas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército: *Ceu por vezes muito coberto e chuva em vários pontos. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Pequena subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 21°,2; Minima, 15°,8.*

No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,5; Minima, 11°.*

ALGÉS e DAFUNDO
OURO, PRATAS E RELOGIOS
a preços acessíveis na
«ESMERALDA»
R. Ernesto da Silva, 67 - ALGÉS

A Hungria na guerra

(Continuação da 1.ª pag)

gar o resto das suas colheitas do ano passado. Êste ano esperava-se uma boa colheita. Mas a situação política e militar entretanto agravou-se. De resto a mão de obra hungara estava a ser largamente utilizada no esfôrço de guerra, com prejuizo evidente da realização das tarefas agricolas normais.

A ultima colheita de vinhos (1943) fôra apenas dois terços da anterior.

As culturas tradicionais da beterraba e das forragens encontravam-se como a cerealifera, em franco declinio. Em janeiro foi ordenado um massacre de gado suino o que veio ainda complicar o problema alimentar hungaro.

A actividade industrial

As exigências crescentes da luta tinham feito aumêntar a extracção do carvão e o esfôrço das fábricas de material. Mas essas aparências não bastavam para compensar as dificuldades, cada vez maiores, em que se debatia a industria do país. As fábricas de tecidos tinham visto quasi paralisada a sua laboração, por falta de materias primas. A produção dos restantes artigos, que não tinham a prioridade concedida aos fornecimentos militares, entrou em franco declinio.

Pais essencialmente agricola, o proletariado industrial na Hungria representa uma escassa percentagem da população. Por isso se tornaram muito mais sensiveis as oscilações provocadas pelas requisições do Reich. Calcula-se que, quando se iniciou a ocupação do território hungaro, já tivessem seguido para a Alemanha cem mil operários, entre os quais a quási totalidade de especializados, isto é um quarto da mão de obra de real valor (um terço excluindo os mineiros) que existia no país.

Entre as condições apresentadas ao Regente Horthy, em março, figurava o pedido de um novo contingente de cem a duzentos mil operários. Ignora-se em que medida êste pedido pôde ser satisfeito, mas, mesmo que o não fôsse completamente, qualquer nova diminuição do potencial humano hungaro não deixaria de trazer consequências delicadas para o equilibrio precário da economia nacional.

Os efeitos dos bombardeamentos

Pode dizer-se que a quási totalidade da actividade industrial do país se concentrava na zona da capital. Sujeita, há alguns meses, aos ataques sistemáticos da aviação pesada anglo-americana, essa actividade fôra, por êsse motivo, particularmente afectada. As grandes fundições da firma Manfred Weiss, as fábricas de peças de avião Tokol, as fábricas de armas e munições Danubio, foram sujeitas ao martelamento implacável dos bombardeiros britanicos e americanos. O mesmo pode dizer-se das refinarias de petroleo e dos estaleiros, bem como da rêde de comunicações hungara.

Tinha sido encarado um plano de descentralização industrial em grande escala, mas a sua execução não pôde sequer ser iniciada. Uma parte da população de Budapeste tinha já sido evacuada quando se produziram os ultimos acontecimentos. A situação alimentar na capital era já há alguns meses muito critica. O funcionamento do «clearing» germano-hungaro, desde o inicio da participação da Hungria na guerra, nunca deixara de se saldar com um passivo para êste país. A ocupação veio ainda agravar a posição económica da Hungria que levará decerto, bastante tempo a refazer-se dos prejuizos causados pela sua intervenção no conflito.

A viuva suspeita
de que os amigos lhe mataram o marido

Devia realizar-se hoje o funeral de Joaquim Rebelo, de 49 anos, serventuário aposentado dos Correios, residente na travessa de S. Caetano, 18, 2.º, que faleceu anteontem, no hospital de S. José, e que foi adiado em virtude da viuva, sr.ª D. Joana Maria Rebelo, ter apresentado no Torel um requerimento a pedir a autopsia judicial ao cadaver, pois suspeita das causas que originaram a morte de seu marido.

Este saiu no dia 1 do corrente com quatro amigos para assistir a um desafio de futebol num campo da Pontinha e levou de casa dois litros de vinho.

Quando regressou a casa cêrca das 23 horas, vinha bastante estropeado e contou que caíra por uma ribanceira, perdendo os sentidos. Quando os recuperou, os amigos, em vez de o auxiliarem, abandonaram-no, e, durante a sua doença, nunca o visitaram.

Como há meses, seu marido fôra agredido por uns hospedes que tivera em casa, cujo processo corre seus tramites na Boa Hora, a viuva suspeita que ele tivesse sido vitima de qualquer agressão. Esta suspeita é agravada pelo facto dos amigos do defunto o terem abandonado e ainda por alguem, sem seu conhecimento, pretender fazer o funeral do extinto e pedir para isso dispensa de autopsia.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

A remessa de encomendas
para os prisioneiros britânicos

LONDRES, 17.—O ministro da Guerra, sir James Grigg, respondendo a uma interpelação acêrca das reservas de encomendas com alimentos para os prisioneiros de guerra ingleses nos campos de concentração da Alemanha diz que havia em Genebra numero suficiente dessas encomendas para fornecer a todos os prisioneiros de guerra da Comunidade Britanica, com uma encomenda para 15 dias, até o fim de novembro e que havia cêrca de meio milhão de encomendas em Lisboa. Não ha nenhum fornecimento de comestiveis em Marselha nêste momento.

As expedições feitas de Lisboa devem começar brevemente, mas não é possivel, devido ás dificuldades de transporte na França, transportar os volumes de Marselha para Genebra imediatamente em grande escala, em vista de essa linha férrea estar interrompida. Está a fazer-se todo o possivel para restabelecer a remessa das encomendas com um nível igual ao que teve antes.—(Reuter).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

MUITO OBRIGADO - NÃO POSSO ACEITAR

Comida e bebida acompanham as reüniões alegres e de amigos. Mas se a sua idea é permanentemente a de que saboreando os petiscos apetecidos o seu estômago se revoltará, está a sacrificar-se sem necessidade. As perturbações estomacais, a azia, sensação de enfartamento, náuseas e cólicas devidas à hiperacidez, cedem prontamento à Magnésia Bisurada, o anti-ácido e anti-dispéptico que, em todo o mundo, tem aliviado pessoas em condições idênticas. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

com Magnésia BISURADA DIGESTÃO ASSEGURADA

TODOS OS DESPORTOS

Luiz Conceição e Mendes Silva
vencedores da prova «Nadador completo»

O Estoril Praia, que possue um excelente nucleo de nadadores, conseguiu ganhar anteontem um bom numero de provas, na piscina do Algés e Dafundo. Em competição com o S. A. D., Belenenses, e Santa Clara, de Coimbra, que se fez representar pelo seu categorizado Luiz Lopes da Conceição, dominaram os estorilenses nas provas de maior «fundo», graças ao bom trabalho de Artur Mendes da Silva, um homem para ser discutido, Jeremias, um «principiante» feito, Nuno Salvação Barreto, o gentil Heldwig Heyman e o consagrado Mario Simas.

Foi este o ultimo festival da epoca. Nada de importante, entretanto, pode ser anotado, embora a jovem Ana Linheiro, do Belenenses, saisse da piscina com o «record» dos 100 metros livres, senhoras, principiantes, averbado ao seu clube. Isso lhe valeu, no campo das Salesias, uma ovação absolutamente merecida.

—Ainda esteve animado anteontem o nosso Tejo. Efectuou-se uma prova de vela, para disputa de uma taça, no percurso Pedrouços-Belem-Cova do Vapor e volta, mas o dia não correu de feição. Embora bonita, a tarde domingueira de ontem não servia, como não serviu, para animar os mais habeis velejadores.

—Os problemas do ciclismo estão a merecer serios cuidados. Ainda bem. No ano corrente, um pouco por influência da guerra mundial, não pudemos assistir a provas de longo curso, mas é natural que no proximo ano tudo venha a correr um pouco melhor.

E visto que falamos de ciclismo, diga-se que o F. C. Porto, por intermedio de Fernando Moreira, jovem de reais qualidades, ganhou no Lima, ontem pela manhã, mais duas provas.

—O atletismo lisboeta ainda vive, neste final de epoca. Benfica e Sporting, sempre portadores de boas iniciativas, continuam a recrutar elementos nas camadas, populares, o nisso só fazem bem. E' preciso preparar o futuro—e o processo não pode ser outro.

—Ha um campeão corporativo de «volley-ball»: o grupo do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Digna de aplauso a maneira aplicada como a secção desportiva dos «Soldados da paz» se está a dedicar ás organizações da F. N. A. T. que já lhe conferiu alguns campeonatos. Não é essa a preocupação do B. S. B., diga-se desde já. Pois mais por isso mesmo,—aplauda-se com ambas as mãos o espirito de colaboração que está a demonstrar.

—Em Coimbra, e na presença do sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, ilustre director Geral dos Desportos, principiaram a disputar-se os campeonatos de tenis do Outono. A organização pertence ao Tiro e Sport, que se mostra disposto a zelar dedicadamente o bom nome da modalidade.

VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma declaração, pela presidencia do Conselho, autorizando o ministro das Colónias a conceder á Companhia União Fabril, ou á sociedade que ela, devidamente autorizada, organize para dar cumprimento ás cláusulas do contrato de concessão, o exclusivo de pesquisas e o direito de exploração de todos os jazigos minerais—com excepção de diamantes, petróleo e quaisquer óleos minerais, produtos betuminosos e gases hidrocarbonados que os acompanhem—existentes na colónia de Angola.

■ *Uma declaração, pelo ministerio da Economia, de ter sido alterado o preço das marcas de garantia do vinho regional do Dão para $20 por garrafa ou litro e $10 por meia garrafa.*

Jorge VI

visitou a Holanda e a Bélgica

e esteve a 4 kms.

da frente alemã

LONDRES, 17—Sua Majestade o rei Jorge VI, numa viagem de cinco dias, visitou as regiões de combate na Holanda e na Belgica, nas frentes canadiana, britanica e americana, tendo chegado a uma distancia de pouco mais de 4 quilómetros da frente alemã.—(R.).

O soberano inglês foi aclamado pela população holandesa

LONDRES, 17 — Durante a viagem de Jorge VI á frente de batalha, o rei entrou numa pequena igreja duma cidade holandesa. Quando Sua Majestade se encontrava fora, mesmo em frente da igreja, ouviu-se o ruído da aviação e o troar dos canhões anti-aéreos. O rei conservou-se sereno.

A cerimónia que se seguiu foi celebrada pelo reverendo F. L. Hughes, capelão geral adjunto, e prosseguiu sem interrupção. O marechal Montgomery leu a passagem do Evangelho de São Lucas que se refere ao nascimento de Cristo e o capelão fez uma homilia referente ás obrigações e responsabilidades dos homens na hora que se aproxima para os exércitos britanicos, quando vão entrar e ocupar a Alemanha. «E' uma ocasião maravilhosa. Mas matar é muito menos atraente. Entramos na Alemanha como um exército que tem a obrigação de castigar», disse o capelão.

Os habitantes da Holanda aclamaram Sua Majestade sempre que tiveram conhecimento da sua passagem. —(Reuter).

No Adriático

travou-se um combate naval que durou 5 horas

LONDRES, 17.—O comunicado do Q. G. do Mediterraneo diz hoje: «Anuncia-se do Adriático que na noite de 11 para 12 de outubro uma esquadrilha de unidades ligeiras britanicas encontrou e atacou um ou mais comboios do inimigo nas proximidades da ilha de Vir, ao largo da costa norte da Dalmácia. Travou-se um violento combate que durou cêrca de cinco horas. Três navios inimigos foram afundados, dois outros deram á costa por terem sido atingidos por torpedos. Outro ainda foi destruido pelo fogo da artilharia britanica e um sétimo foi possivelmente afundado. Duas barcaças de transporte de tropas e abastecimentos foram afundadas de certeza e uma terceira possívelmente. Um navio auxiliar foi afundado e outro danificado. As nossas baixas foram um morto e três feridos. As nossas unidades sofreram estragos insignificantes. Na noite de 12 de outubro entraram no porto de Corfu barcaças de desembarque e lanchas motorizadas britanicas. Tiveram o mais amigável acolhimento por parte das tropas gregas. Os poucos soldados alemães que ainda se encontravam na ilha renderam-se. Os caçaminas britanicos têm prestado excelente serviço na limpeza das águas que cercam as ilhas do sul da Dalmácia. Foram recolhidas nestas operações mais de 100 minas».

O comunicado acrescenta que poderosas formações de bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram refinarias de petróleo, fábricas de aeronautica e parques ferroviários na Alemanha, na Austria e na Checo-Eslováquia. Foi tambem atacada a navegação no Adriático e realizaram-se vôos ofensivos sobre a Jugoslávia. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 1.900 surtidas. —(Reuter).

RITZ O ponto de reünião de Lisboa elegante
Telef. 41084

A esquadra japonesa

retirou das águas da Formosa ao verificar o poderio dos atacantes

— *afirmou o almirante Nimitz*

PÔRTO DAS PÉROLAS, 17.—O almirante Nimitz, referindo-se esta manhã ás afirmações feitas pelos japoneses através da Rádio Tóquio de que estava em curso uma grande batalha naval ao largo da ilha Formosa, afirmou categóricamente que os barcos de guerra nipónicos que apareceram naquelas águas retiraram logo que se aperceberam das poderosas fôrças aéronaveis dos americanos.

Nimitz acrescentou que durante os ataques da semana finda á ilha Formosa, ás Filipinas e a outros objectivos militares inimigos dispersos no Pacifico, nenhum porta-aviões, couraçado ou cruzador dos Estados Unidos sofreu quaisquer avarias.

Desmentiu também categóricamente que os japoneses tivessem atacado a fôrça aéronaval americana que na semana passada vibrou um duro golpe contra as instalações japonesas de Luzón, nas Filipinas.—(United Press).

Os japoneses estão a perder 10 navios e 100 aviões por dia

NOVA YORK, 17—Falando de Pôrto das Pérolas pela rádio, o comandante-chefe do Pacifico, almirante Nimitz, declarou que dêsde 9 de outubro as fôrças americanas no Pacifico ocidental haviam destruido 73 navios japoneses e 670 aviões. Nimitz disse: «A nossa média de destruição é agora de 100 aviões e 10 navios por dia».

Nimitz falava pela rádio dirigindo-se ao publico reunido no «Forum» do jornal «New York Herald Tribune». Nimitz acrescentou: «Estes resultados poderiam ser muito maiores se não fôsse a escassez de alvos aproveitáveis. A oposição do inimigo, relativamente insignificante nas primeiras fases do ataque, intensificou-se sobre a ilha Formosa e sobre a região de Manila».—R.

Rádio Tóquio insiste em que se trava uma grande batalha

NOVA YORK, 17.—Rádio Tóquio anunciou esta manhã que ao largo da ilha Formosa continua a ferir-se com violência uma grande batalha aéronaval, em que participam numerosos barcos de guerra japoneses e americanos e muitas centenas de aviões de ambos os lados. Acrescentou que foram afundados mais barcos de guerra dos Estados Unidos e destruídas mais algumas dezenas de aviões americanos.—(U. P.).

Um comunicado nipónico

TOQUIO, 17.—O Quartel General Imperial japonês comunicou hoje:

«Fôrças aéreas japonesas atacaram durante a noite de ontem, nas águas a leste da Formosa, uma armada inimiga, que acabava de entrar em acção.

Danificaram um porta-aviões e um couraçado.

Informa-se a titulo complementar que o couraçado ficou desmantelado e o porta-aviões foi danificado por uma grave explosão.—(D.N.B.).

A vitória anunciada por Tóquio diverte os oficiais americanos

PÔRTO DAS PÉROLAS, 17—Os oficiais do Estado Maior Naval mostram-se muito divertidos com a vitoria anunciada pela emissora de Toquio da esquadra japonesa que teria saido do seu esconderiço. Êsses oficiais confiam absolutamente em que, se houve um combate, a vitoria teria sido do almirante Halsey, comandante das fôrças navais do Pacifico. Mas continua a supôr-se que a esquadra japonesa permanece nas bases e que o alto comando niponico não tem a intenção de que ela se defronte com as fôrças do almirante Halsey.—(R.).

O govêrno provisório francês

deve ser reconhecido em breve pelas nações aliadas

LONDRES, 17—Segundo a rádio de Paris, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Georges Bidault, declarou ontem aos jornalistas: «Há algumas esperanças de que o Govêrno francês seja brevemente reconhecido pelas nações aliadas. Não carecemos dêsse reconhecimento. Estamos na França como senhores da nossa casa. O mundo não pode passar sem a França. A reconstrução do mundo não pode fazer-se sem o concurso da França. Quanto ao problema da Alemanha a França pretende não só participar na ocupação daquele país, mas tambem nas conferências que vão decidir os termos dessa ocupação. Isto não é mais do que mera justiça».

Bidault acrescentou: «Nunca me esqueço de que fui durante um ano o presidente do Conselho Nacional de Resistência e continuo a ser presidente honorário dêsse organismo. Estou firmemente resolvido a manter o espirito de resistência. Ninguem escapará ao saneamento. Desejo um novo corpo diplomático francês digno da nação».—(Reuter).

As tropas aliadas

aproximam-se de Cesena numa extensa frente

LONDRES, 17.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

EXÉRCITOS DA ITALIA:—Depois da ocupação de Gambettola, tropas dos Domínios, encorporadas no 8.º Exército, avançaram numa extensa frente ao norte da estrada de Bolonha e aproximam-se do rio Pisciatello. Ao sul da mesma estrada, fôrças britanicas e indianas realizaram consideráveis progressos. Foi ocupado o Monte Romano, importante altura estratégica a 5 quilómetros ao sul de Cesena e as fôrças do 8.º Exército aproximam-se em muitos pontos do rio Savio. Ao sul de Bolonha continuam a travar-se violentos combates. Fôrças americanas do 5.º Exército realizaram avanços importantes de mais de mil metros, dominando a resistência desesperada do inimigo».—(R.).

Bombas nos canais de Veneza

VENEZA, 17—Os bombardeiros americanos atacaram um vapor nas lagunas de Veneza, onde faz o tráfego entre Veneza e Chioggia.

Por diferentes vezes os aviões americanos abriram fôgo das armas de bordo contra o vapor e lançaram três bombas sôbre o barco. 30 pessoas morreram e 130 ficaram feridas. Um grande numero de passageiros desapareceu. A bordo encontravam-se 400 passageiros.—(D. N. B.).

Navio cisterna japonês

afundado próximo de Hong-Kong

CHUNG-KING, 17—O comunicado oficial do Q. G. do general Stilwell informa que foi afundado um navio cisterna japonês em Kepulse, proximo de Hong Kong. As docas de Kowloon foram igualmente bombardeadas. No dia 14 de outubro caças aliados atacaram barcaças de abastecimento e juncos em Kweiping.—(Reuter).

Prevenção

E' por êste meio avisado todo o público de que a Casa Elisio Santos da R. dos Sapateiros - trinta e dois - encerra nos dias úteis das 12 às 14 horas.

As operações

na frente ocidental decorrem com vantagem para os Aliados

LONDRES, 17—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exército, Desmond Tighe, informa que as fôrças do 2.º Exército do general Dempsey, avançando na direcção de Maas, levaram a linha de combate quilometro e meio mais para junto de Venraiy, atingindo as primeiras casas dos seus arrabaldes. Mais para o norte as patrulhas inglesas na área de Vierkingebeek, estão tambem a avançar em direcção a Maas. Para o sul, a leste de Eindhoven as fôrças aliadas atravessaram um importante canal a leste de Deurne.

E' certo que os alemães trouxeram fôrças «Panzer» da área de Arnhem para o sueste da cidade de Aix-la-Chapelle na intenção de se opôrem á ameaça americana nêste sector. As operações são agora mais favoráveis em todos os sectores. Os canadianos mantem firmemente Woensdrecht, que é chave da defesa da península de Walcheren, tendo repelido constantes contra-ataques alemães. Segundo a informação dum oficial do Estado Maior do 21.º Grupo de Exércitos os alemães estão muito activos e combatem vigorosamente, tendo a protegê-los grande quantidade de canhões. Os seus tanques estão agora mais agressivos.—R.

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 17.—Comunicado do Q. G. Inter-Aliado em Paris do general Eisenhower: «Continuam firmes avanços ao norte do canal Leopoldo. Fizeram-se avanços de cêrca de um quilómetro contra oposição inimiga, a qual parece estar a diminuir. Pequenos contra-ataques inimigos na região de Eede foram repelidos. Os nossos caças bombardeiros, dando apoio ás nossas fôrças terrestres, concentraram os seus ataques especialmente sobre a aldeia de Oostburg. Foram destruidos muitos edificios que tinham sido transformados em fortalezas. Pontos de resistência em Sluis e Schoondijke foram também atacados e atingidos. Os contra-ataques inimigos na area de Wonsdrecht foram contidos e foram atacados objectivos militares em Bergen-Op-Zoon. A leste do saliente holandês ganhamos terreno na area de Venraiy. A leste de Venraiy foram atacadas pelos nossos caças portadores de foguetões, e atingidas algumas baterias e canhões de campanha. Os nossos caças fizeram patrulhas ofensivas sobre tôda a zona de batalha na Holanda.

As nossas unidades continuam a fazer lentos progressos dentro da cidade de Aix-la-Chapelle, em combates de casa para casa. Ao nordeste, na vizinhança de Vurselen, estamos a encontrar dura oposição de tôda a espécie e cêrca de Ofden o inimigo está a opôr intensa fogo de artilharia e morteiros. A leste de Aix-la-Chapelle repelimos vários contra-ataques na area de Verlautenheide, sem perda de terreno. A sudoeste de Gerneter, as nossas fôrças limparam campos de minas sem mudança apreciável na nossa frente.

As nossas fôrças estão a encontrar séria oposição do inimigo junto dos Vosges, o qual está a lançar contra-ataques, por essa razão os nossos avanços têm sido pequenos. Foram repelidos dois contra-ataques no sector de Luneville. A nordeste de Le Thillot foram feitos mais progressos a leste do rio Moselotte. A luta tem sido encarniçada em diferentes pontos dêste sector».—(R.).

A luta na Jugoslávia

—segundo o comunicado de Tito

LONDRES, 17.—Comunicado do marechal Tito: «A estação de caminho de ferro de Sveta Klara foi destruida e foram apreendidos ao inimigo 1 tanque, quatro camiões e 75 vagões com petroleo. A leste da Bósnia continua feroz luta. Na Macedónia e ao sul da Jugoslávia, as fôrças bulgaras e jugoslavas estão a repelir fortemente os alemães contra o vale do Vardar. Durante o dia as tropas bulgaras e jugoslavas fizeram 1.500 baixas entre os soldados alemães e destruiram enorme quantidade de armamento».—(R.).

Peles! David Kit! Peles

O maior sortido em casacos e raposas.

Telef. 48083